

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO
DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO



**BIBLIOTECA ESCOLAR
COMO ESPAÇO DE
APRENDIZAGEM**



2021

Mestranda: Érica Mariza Correia
Orientadora: Profª Drª. Janaina Fialho



MESTRADO PROFISSIONAL
EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO
E DO CONHECIMENTO

BIBLIOTECA ESCOLAR
COMO ESPAÇO DE
APRENDIZAGEM

EXPEDIENTE TÉCNICO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)
REITOR
Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO (PPGCI)

COORDENADORA
Profª Drª. Martha Suzana Cabral Nunes

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA
INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

DISCENTE
Érica Mariza Correia

PROFESSORA ORIENTADORA
Profª Drª. Janaina Fialho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Júlia Duarte Nascimento

ILUSTRAÇÃO E FOTOGRAFIA
FREEPIK

ESTE TRABALHO É RESULTADO DA
DISSERTAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL
EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO
CONHECIMENTO - PPGCI/UFS



© **Érica Mariza Correia – 2021**

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta cartilha poderá ser reproduzida ou transmitida em nenhuma forma e por nenhum meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento de informação, sem a permissão expressa da autora.

Biblioteca Escolar como Espaço de Aprendizagem

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Correia, Érica Mariza
C824b Biblioteca escolar como espaço de aprendizagem / Érica Mariza Correia; orientadora Janaina Fialho. - São Cristóvão, SE, 2021.
23 f. : il.; color.

1. Bibliotecas escolares. 2. Letramento informacional. 3. Aprendizagem. 4. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.
I. Fialho, Janaina, orient. II. Título.

CDU 027.8:37.01 (075.2)

Valdiceia de Jesus Cardoso Pinheiro CRB-5/1494

[2021]

Todos os direitos dessa edição reservados à

ÉRICA MARIZA CORREIA

E-mail: ericamariza1990@gmail.com

QUAL A CONCEPÇÃO DE BIBLIOTECA ESCOLAR?

A biblioteca escolar é muito mais do que um acervo de livros organizados, ela é elemento fundamental do processo de ensino-aprendizagem dentro da escola, seus principais enfrentamentos são o desenvolvimento da leitura e a orientação à pesquisa. **Bibliotecário** e **professor** devem atuar conjuntamente nos projetos e ela deve fazer parte do projeto pedagógico da escola.

A biblioteca escolar é uma instituição educativa, seja na formação do leitor seja no desenvolvimento da competência informacional, capaz de localizar, selecionar e interpretar informações em diversos suportes. (CAMPELLO, et al, 2002)

Nessa perspectiva, o Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar (GEBE) da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) estabeleceu parâmetros mínimos para se estabelecer uma biblioteca, já que não é qualquer espaço da escola que pode ser chamado de biblioteca.

Um espaço físico exclusivo, e atividades para usuários e os serviços técnicos e administrativos; materiais informacionais variados, que atendam aos interesses e necessidades (*sic*) dos usuários; acervo organizado de acordo com normas bibliográficas padronizadas, permitindo que os materiais sejam encontrados com facilidade e rapidez; acesso a informações digitais (internet); espaço de aprendizagem; administração por bibliotecário qualificado, apoiado por equipe adequada em quantidade e qualificação para fornecer serviços à comunidade escolar (GRUPO DE ESTUDOS EM BIBLIOTECA ESCOLAR, 2010, p. 9).



SUMÁRIO

7 Apresentação

A presente Cartilha é o produto final elaborado a partir da pesquisa de dissertação orientada pela professora Janaina Fialho...

11 Biblioteca Escolar: espaço de leitura e pesquisa orientada

Por meio da educação, se busca, entre outros fins, possibilitar ao educando um aprendizado para a vida...

15 Biblioteca escolar e sua importância para desenvolver o letramento informacional

Diversos estudos no Brasil e no mundo colocam a biblioteca escolar no centro do discurso...

19 Modelo ISP de Kuhlthau (2010)

Fialho (2004, 2009) aponta a educação básica como momento privilegiado para a formação de pesquisadores...

21 Conclusão

22 Referências

A young boy is shown in profile, looking towards the right. He is holding a stack of several books. The entire image is overlaid with a semi-transparent teal color. The text 'APRESENTAÇÃO' is centered in white, with a white horizontal line underneath it.

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

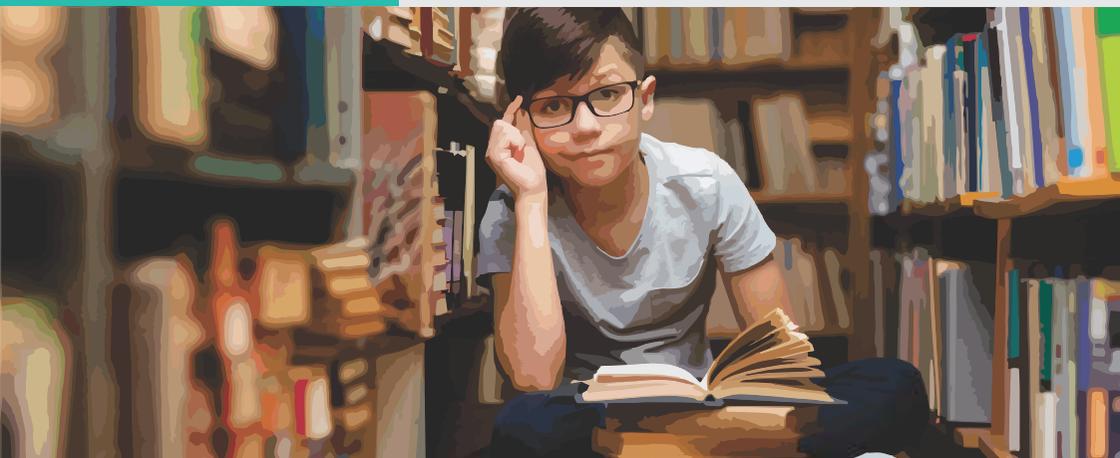
A presente Cartilha é o produto final elaborado a partir da pesquisa de dissertação orientada pela professora Janaina Fialho, do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (UFS), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Tal trabalho é intitulado como

Biblioteca escolar: análise qualitativa na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) de uma década de produção de conhecimento nas áreas de Ciência da Informação, Educação e Letras (2010-2020) e se encontra depositado no repositório institucional da UFS. Com base na referida pesquisa, pretende-se proporcionar maior visibilidade do espaço da biblioteca escolar nas áreas de Educação e Letras, mostrando a relevância desse espaço na promoção do conhecimento e no desenvolvimento dos cidadãos para a vida.

Ademais, esta cartilha visa destacar os aspectos relevantes da existência do espaço das bibliotecas escolares inseridas no contexto escolar, no tocante aos resultados de aprendizado que a mesma pode proporcionar. Então, no âmbito da UFS, o foco se deu nas áreas de Educação e Letras, já que formam diversos profissionais licenciados a cada semestre e, na grade curricular destes cursos, não há nenhuma disciplina relacionada à biblioteca escolar, nem mesmo como optativa, conforme demonstrado no documento da dissertação. →



Portanto, torna-se necessário que tais profissionais tenham conhecimento, na sua formação superior, a respeito da relevância deste espaço promovedor de saber e crucial no processo de ensino-aprendizagem.



Na construção do texto da dissertação apresentou-se como problema de pesquisa: como as dissertações e teses das áreas de Ciência da Informação, Educação e Letras apresentam a temática da biblioteca escolar? Justamente porque objetivou-se, a partir de tal questionamento, demonstrar os benefícios desse espaço no contexto da aprendizagem nas áreas de Ciência da Informação, Educação e Letras; desenvolver uma cartilha de orientação para os professores dos cursos de Educação e Letras da UFS; replicar e promover a divulgação da cartilha com o objetivo de ampliar o conhecimento dos professores sobre o potencial da biblioteca escolar na aprendizagem. →



Desse modo, o presente produto expõe características relevantes e significativas do espaço da biblioteca escolar como laboratório de aprendizagem, formador de opiniões, incentivador da leitura, da pesquisa, estimulando os educandos a serem cidadãos mais críticos e reflexivos.

Portanto, esta cartilha traz conceitos e mesmo características que favorecem a melhoria no processo de ensino-aprendizagem, por meio deste suporte informacional. Além disso, destaca-se no documento da dissertação a plataforma de dados da BDTD, visto que o quantitativo de trabalhos analisados foi pesquisado nesta plataforma online, a qual dá acesso aberto a todos, favorecendo o aprendizado dos pesquisadores e interessados por estudos em diferentes áreas do saber. Percebe-se, então, que o acesso ao conhecimento e à leitura transforma o cidadão para adaptá-lo ao aprendizado ao longo da vida e o torna um leitor crítico das diversas práticas sociais.



BIBLIOTECA ESCOLAR: ESPAÇO DE LEITURA E PESQUISA ORIENTADA.

O **bibliotecário** é o profissional com **nível superior** que deve gerir a biblioteca, cuidando da organização, disseminação e serviços aos usuários. Possui um papel educador juntamente com os professores, trabalhando nos projetos de leitura e de pesquisa orientada. A profissão é regulamentada pela **Lei n. 4.084, de 30 de junho de 1962.**





2

BIBLIOTECA ESCOLAR: ESPAÇO DE LEITURA E PESQUISA ORIENTADA

Por meio da educação, se busca, entre outros fins, possibilitar ao educando um aprendizado para a vida, a partir do qual ele possa tomar seu próprio rumo e ter o poder crítico de decisão e não ser um mero reprodutor de ideias prontas. Nessa perspectiva, é necessário, entre outras estratégias, tomar como referência a compreensão de Moraes, Valadares e Amorim (2014, p. 24) sobre pesquisas de Freire (1989), a qual aponta que “não podemos reduzir a escola a uma mera reprodutora de ideologia dominante”. Portanto, para que a alfabetização e a leitura sejam práticas baseadas em interpretação e criticidade, é necessário que a biblioteca seja preparada e utilizada como local comum e atrativo da escola. Isso pode se dar com o apoio do professor e mesmo dos alunos, visando a trabalhar em conjunto para que tal espaço seja visto como um ambiente agradável, e a torná-lo mais valorizado pela comunidade escolar. →

É preciso, portanto, levar em consideração que o ambiente das bibliotecas tem o papel social de ampliar e incentivar



o acesso à leitura, para que a sociedade avance cada vez mais, a partir de várias percepções, reflexões, permitindo que ocorra a apropriação cultural. Portanto, de acordo com Rasteli e Cavalcante (2014, p. 46), “apropriar-se da informação implica, dessa forma, apropriar-se dos dispositivos informacionais”, então, dentre tais dispositivos destacam-se as bibliotecas, as quais constituem-se de conhecimentos que devem ser disseminados para a sociedade; pois o ato que o sujeito possui de conhecer, refletir,

interagir e interpretar o transforma em detentor de poder e possuidor da própria autonomia.

Segundo Roca (2012), as principais funções da biblioteca escolar são facilitar a realização dos processos de ensino-aprendizagem e promover ações de incentivo à leitura. Em consequência disso, possui um grande valor pedagógico, necessitando do apoio dos professores para a utilização e pesquisa; saindo do espaço da sala de aula, na busca de ampliar novos horizontes e utilizar maneiras diferentes de explorar conhecimentos. A parceria entre professor e bibliotecário é defendida em diversos estudos brasileiros e internacionais, a exemplo dos estudos da pesquisadora americana Carol Kuhlthau.

Ademais, é preciso que a biblioteca seja percebida como um ambiente amplo de aquisição do conhecimento, pois, segundo o que defende Freire (1989, p. 15), deve-se destacar “a compreensão crítica da alfabetização, que envolve a compreensão igualmente crítica da leitura, demanda a compreensão crítica da biblioteca”. Desse modo, uma visão crítica desenvolve-se no crescimento do aprendizado e traz uma posterior liberdade de expressão e conhecimento de mundo para cada sujeito. →

Vale ressaltar que, conforme apontado pelo Manifesto da Unesco para a Biblioteca Escolar (1999)¹, são seus objetivos:

- 1 apoiar e intensificar a consecução dos objetivos educacionais definidos na missão e no currículo da escola;
- 2 desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, bem como o uso dos recursos da biblioteca ao longo da vida;
- 3 oferecer oportunidades de vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, à compreensão, imaginação e ao entretenimento;
- 4 apoiar todos os estudantes na aprendizagem e prática de habilidades para avaliar e usar a informação, em suas variadas formas, suportes ou meios, incluindo a sensibilidade para utilizar adequadamente as formas de comunicação com a comunidade onde estão inseridos;
- 5 prover acesso em nível local, regional, nacional e global aos recursos existentes e às oportunidades que expõem os aprendizes a diversas ideias, experiências e opiniões;
- 6 organizar atividades que incentivem a tomada de consciência cultural e social, bem como de sensibilidade;
- 7 trabalhar em conjunto com estudantes, professores, administradores e pais, para o alcance final da missão e objetivos da escola;
- 8 proclamar o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais à formação de cidadania responsável e ao exercício da democracia;
- 9 promover leitura, recursos e serviços da biblioteca escolar junto à comunidade escolar e ao seu redor.

¹Manifesto IFLA/Unesco para a biblioteca escolar. Disponível em : <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>. Acesso em 20 mai. 2021.

2.1 A biblioteca escolar e sua importância para desenvolver o letramento informacional

Diversos estudos no Brasil e no mundo colocam a biblioteca escolar no centro do discurso e das ações para o desenvolvimento do letramento informacional (LI) na educação básica.

O conceito de letramento é importante para se compreender o LI. Importante ressaltar que o mesmo é trabalhado tanto na área de Educação quanto de Letras.

O LI, do inglês *information literacy*,

tem como fundamento o aprender a lidar com o mundo da informação, seja ela impressa ou eletrônica. Foi usado pela primeira vez em 1974 nos Estados Unidos. Os Estados Unidos têm se debruçado desde a década de 1960 nos estudos que integram a biblioteca ao currículo escolar, demonstrando seus benefícios. Austrália e Portugal também têm apresentado resultados relevantes. Portugal hoje é referência para toda a Europa, por meio de sua **Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)**², trabalhando desde a educação infantil até o ensino médio a literacia da leitura, das mídias e da informação³.

Os Estados Unidos possuem o maior centro de pesquisa em biblioteca escolar do mundo, envolvendo pesquisadores de diversas áreas. A tese principal é que professores e bibliotecários devem atuar em

parceria nas escolas para ensinar às crianças e jovens a leitura e a prática da pesquisa. Eles comprovam por meio de seus estudos **a diferença que a biblioteca escolar faz na aprendizagem**, como por exemplo, o estudo de Ohio (dentre outros), com **13.123 alunos e mais de 800 professores, realizado em 2005 (TODD; KUHLTHAU, 2005)**. Os alunos indicaram diversas ajudas da biblioteca escolar nas **39 escolas pesquisadas**, categorizadas em sete blocos:

- 1 obtenção da informação;
- 2 uso da informação;
- 3 conhecimento;
- 4 computadores;
- 5 leitura;
- 6 aprendizado independente;
- 7 sucesso escolar.

²Disponível em:
<https://www.rbe.mec.pt/np4/home>
Acesso em 20 mai. 2021.

³Aprender com a biblioteca escolar: referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das bibliotecas escolares na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário. Disponível em:

https://rbe.mec.pt/np4/np4/?newsId=1906&fileName=referencial_2017_impres.pdf
Acesso em 20 mai. 2021.



Um modelo emergiu desse estudo, o qual apresenta a biblioteca escolar como lugar de informação, transformação e formação.

No Brasil, o debate e a produção acadêmica têm se dado no âmbito das áreas de Biblioteconomia e Ciência da informação, com destaque para pesquisadores como Kelley Gasque (Unb), Janaina Fialho (UFS), Bernadete Campello (UFMG), dentre outros. Na Escola de Ciência da Informação da UFMG está hospedado o Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar (GEBE).⁵

A Associação Americana de Biblioteconomia (ALA) define que as pessoas letradas informacionalmente sabem reconhecer uma necessidade informacional, localizam, avaliam e usam efetivamente a informação, sabem como o conhecimento está organizado e usam a informação para seu próprio aprendizado e para o alheio (ALA, 1989, p. 1).

O aspecto da **informação** diz respeito à infraestrutura da biblioteca, com acervo atualizado, abrangente e alinhado ao currículo da escola; tecnologia para adquirir, organizar, criar e disseminar informação; materiais de leitura que extrapolem as necessidades do currículo. A **transformação** diz respeito aos programas de orientação à pesquisa e de incentivo à leitura desenvolvidos pela equipe da biblioteca, os quais podem proporcionar: o uso apropriado e ético da tecnologia; o aprendizado da pesquisa, o desenvolvimento de processos de criação do conhecimento e o fomento ao gosto/prazer pela leitura. Já a **formação** diz respeito aos resultados de aprendizado alcançados: maior habilidade de leitura; melhor capacidade para definir problemas e formular questões; síntese de ideias; uso ético da informação, seja em meio impresso ou eletrônico; dentre outros. Isso é potencialmente interessante para os nativos digitais, pois os mesmos não sabem buscar conhecimento na internet.⁴



⁴ 'Nativos digitais' não sabem buscar conhecimento na internet, diz OCDE.

Disponível em:

<https://www.bbc.com/portuguese/geral-57286155>
Acesso em 04 jun. 2021.

⁵ <http://gebe.eci.ufmg.br> Acesso em 04 jun. 2021.



Ademais, cabe destacar o documento da ALA, o qual evidencia a “Declaração pelo Direito às Bibliotecas”⁶ e demonstra características relevantes a respeito da existência de espaços de bibliotecas, visto que são ricos em benefícios, por proporcionarem a promoção do saber contínuo e auxiliarem para que a sociedade seja mais democrática, garantindo que todos tenham direito e acesso à educação e ao conhecimento. Ante o exposto, estão elencadas a seguir características significativas no tocante às bibliotecas:

⁶<https://biblioo.info/ifla-divulga-sua-declaracao-para-o-direito-das-bibliotecas/>
Conferência Anual da ALA, Chicago, 2 de Julho de 2013
Acesso em 25 mai. 2021.

- 1 Bibliotecas capacitam o indivíduo;
- 2 Bibliotecas apoiam a alfabetização e a aprendizagem ao longo da vida;
- 3 Bibliotecas fortalecem as famílias;
- 4 Bibliotecas são grandes espaços equalizadores;
- 5 Bibliotecas constroem comunidades;
- 6 Bibliotecas protegem nosso direito de conhecer;
- 7 Bibliotecas fortalecem nossa nação;

8

Bibliotecas promovem o avanço da pesquisa e da erudição;

9

Bibliotecas nos ajudam a entender os outros;

10

Bibliotecas preservam a herança cultural da nação.

Fialho (2004, 2009) aponta a educação básica como momento privilegiado para a formação de pesquisadores, com participação de professores e bibliotecários. Nesta linha, os estudos sobre a pesquisa orientada têm avançado, trazendo a compreensão para os alunos das etapas da pesquisa, da importância da reflexão e das intervenções a serem feitas pelos profissionais. **Definitivamente, copiar e colar da internet não é uma prática saudável, mas tem se tornado um mal generalizado.**

Diante disso, o **Modelo ISP de Kuhlthau (2010)** apresenta as sete fases para se trabalhar a pesquisa com os alunos, tendo o bibliotecário como mediador: **Início, Seleção, Exploração, Formulação, Coleção, Apresentação e Avaliação**, explicitados resumidamente na figura 1.

Figura 1: Estágios para a “busca por informação”



Sentimentos

Silva et. al.(2020, p. 05) alertam para o fato de que ao longo do processo de pesquisa podem surgir sentimentos diversos, no tocante à trajetória da busca por informação, os quais estão listados a seguir:



Sentimentos Negativos

Incerteza

Apreensão

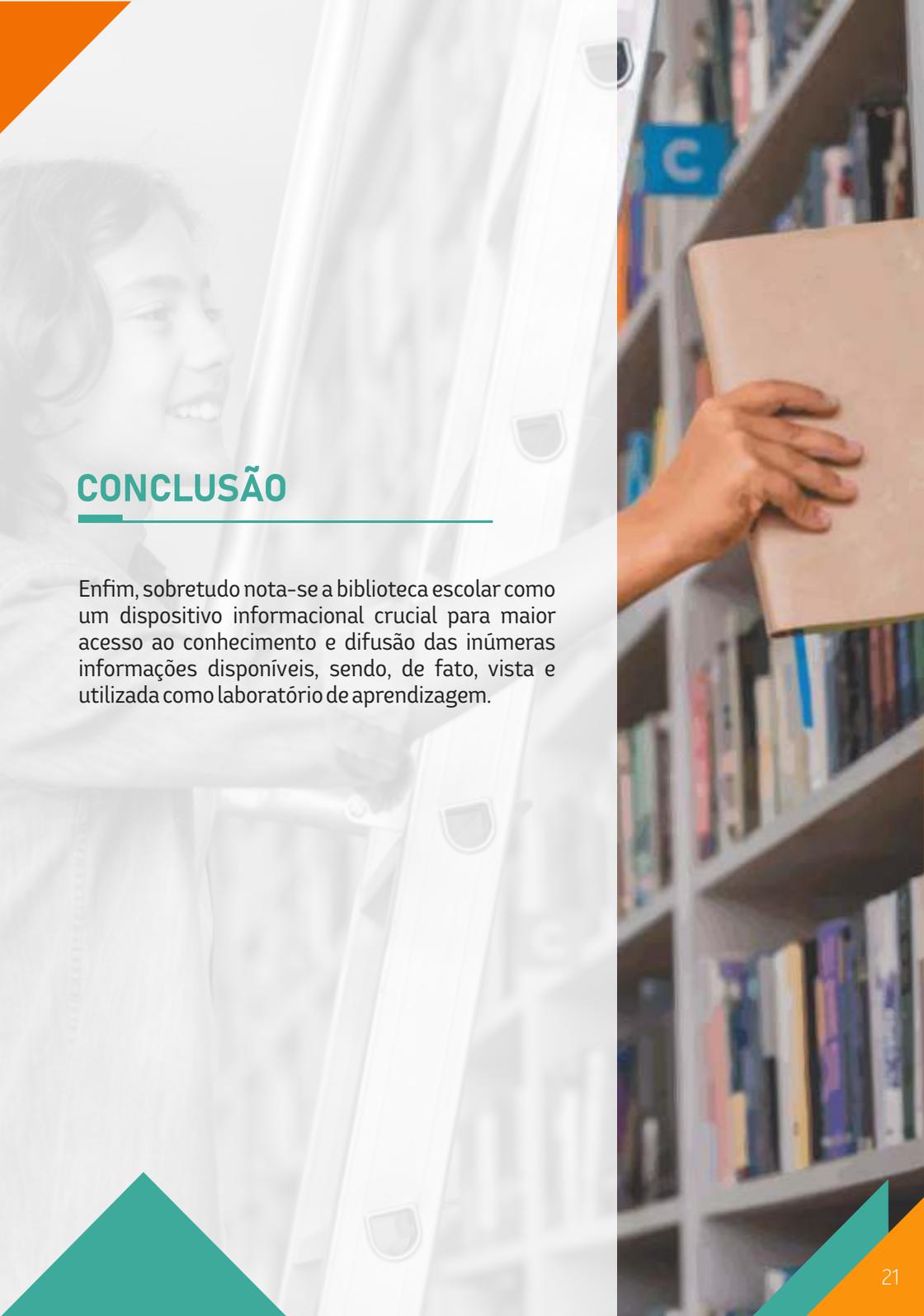
Confusão



Sentimentos Positivos

Confiança

Otimismo

The image is a composite of two photographs. The left side shows a young girl with dark hair, smiling and reaching up to a white library ladder. The right side shows a close-up of a hand holding a brown book cover in front of a bookshelf filled with books. The background is a soft-focus library setting. There are decorative geometric shapes in orange and teal at the top-left and bottom-right corners.

CONCLUSÃO

Enfim, sobretudo nota-se a biblioteca escolar como um dispositivo informacional crucial para maior acesso ao conhecimento e difusão das inúmeras informações disponíveis, sendo, de fato, vista e utilizada como laboratório de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Presidential Committee on Information Literacy**: final report. Chicago, 1989. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential>. Acesso em: 12 fev. 2020.

CAMPELLO, Bernadete et al. **A biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FIALHO, Janaina. **A formação do pesquisador juvenil**: um estudo sob enfoque da competência informacional. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ECID-67FJ59>. Acesso em 20 mai. 2021.

FIALHO, Janaina. **A cultura informacional e a formação do jovem pesquisador brasileiro**. 2009. Dissertação (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ECID-7VYONZ>. Acesso em 20 mai. 2021.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=a+import%C3%A2ncia+do+ato+de+ler+paulo+freire&btnG=. Acesso em: 16 nov. 2020.

GRUPO DE ESTUDOS EM BIBLIOTECA ESCOLAR. **Biblioteca escolar como espaço de produção de conhecimento**: parâmetros para bibliotecas escolares. Autêntica: Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <http://gebe.eci.ufmg.br/images/stories/padroesparabibliotecasescolares.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2021.

IFLA – Manifesto para Biblioteca Escolar. Disponível em: <http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-aco-es/sistema-estadual-de-bibliotecas-publicas/leituras-recomendadas/BIBLIOTECAS%20ESCOLARES%20MANIFESTO%20DA%20IFLA.pdf/view>. 1999. Acesso em: 06 jan. 2021.

KUHLTHAU, Carol. **Como orientar a pesquisa escolar**: estratégias para o processo de ensino-aprendizagem. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 252 p.

MORAES, F.; VALADARES, E.; AMORIM, M. M. **Alfabetizar letrando na biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 2014.

RASTELI, Alessandro; CAVALCANTE, Lídia Eugênia. Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 19, n. 39, p.43-58, jan./abr. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/15182924.2014v19n39p43/26577>>. Acesso em: 06 abr. 2020.

ROCA, G. D. **Biblioteca escolar hoje**: recurso estratégico para a escola. Porto Alegre: Penso, 2012.

SILVA, C. R. S. da et. al. Contribuições do Modelo de Carol Kuhlthau para a pesquisa sobre Comportamento Informacional e Competência em Informação no Brasil. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da Informação**, Florianópolis, v. 25, p. 01-14, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/339101506_Contribuicoes_do_Modelo_de_Carol_Kuhlthau_para_a_pesquisa_sobre_Comportamento_Informacional_e_Competencia_em_Informacao_no_Brasil. Acesso em: 26 mai. 2021.

TODD, Ross J.; KUHLTHAU, Carol C. Student learning through Ohio school libraries, part 1: how effective school libraries help students. **School Libraries Worldwide**, v. 11, n. 1, p. 63- 88, 2005.

TODD, Ross J.; KUHLTHAU, Carol C. Student learning through Ohio school libraries, part 2: Faculty perceptions of effective school libraries. **School Libraries Worldwide**, v. 11, n. 1, p. 89-110, 2005.



PPGI

PROGRAMA DE
POS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO